

## Liderança do Projecto

**Dr Douglas Merrey, FANRPAN**, 141 Cresswell Street, Weavind Park 0184, Pretória, África do Sul. Telefone: +27-12-845 9100; Fax: +27-12-845 9110; Celular: +27-82-473 4185; [djmerrey@fanrpan.org](mailto:djmerrey@fanrpan.org)

O projecto é liderado conjuntamente pelo FANRPAN e pela ARC, África do Sul.

**Programa de Gestão de Água para Produção de Alimentos (CPWF)**  
O CPWF é um programa global de múltiplos intervenientes que pretende aumentar a produtividade de água para a agricultura, de forma a deixar mais água para outros utilizadores e para o ambiente ([www.waterandfood.org](http://www.waterandfood.org)). Este projecto é apoiado pelo CPWF e contribui para o alcance deste almejado objectivo.

## Representantes dos Países

- **Botswana: Dr Berhanu F Alemaw**  
Dept. of Geology, University of Botswana, Private Bag UB 00704, Gabarone, BOTSWANA, [alemaw@mopipi.ub.bw](mailto:alemaw@mopipi.ub.bw)  
Celular: + 267 721 49107, Fax: + 267 318 5097
- **Moçambique: Sr Mário Ruy Marques**  
IIAM, (Caixa Postal), 3658 Maputo, MOÇAMBIQUE  
[mmarques@map.gov.mz](mailto:mmarques@map.gov.mz)  
Celular: + 258-82 30 32 420, Fax: +258 21 460074
- **África do Sul: Dr Hilmy Sally**  
IWMI, Private Bag X813, Silverton 0127, Pretoria, SOUTH AFRICA  
[h.sally@cgiar.org](mailto:h.sally@cgiar.org)  
Celular: 27 82 828 6736, Fax: + 27-12-8459110. Tel: + 27-12-8459100
- **Zimbabué: Dr Prosper Matondi**  
Centre for Rural Development, University of Zimbabwe, 42 Mt. Pleasant Rd, Harare, ZIMBABWE  
[prosper@crd.org.zw](mailto:prosper@crd.org.zw); [pmatondi@ecoweb.co.zw](mailto:pmatondi@ecoweb.co.zw); [jpmatondi@yahoo.com](mailto:jpmatondi@yahoo.com)  
Celular: 263-91-302953 ou 263-11-877959, Fax: 263-4-745261  
Tel: 263-4-745266/9

## Organizações Participantes



# Projecto Focal da Bacia do Rio Limpopo

**FANRPAN**  
Food, Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network



CGIAR Challenge Program on  
**WATER & FOOD**



Este projecto irá contribuir para reduzir a pobreza e para aumentar os alimentos, melhorar a saúde e a segurança nutricional na Bacia do Rio Limpopo, ao analisar a situação do uso, acesso e produtividade d'água na produção agrícola. A bacia tem uma precipitação média de 530 mm/ano, mas a sua extrema variabilidade torna a agricultura de sequeiro muito arriscada, e está na base dos elevados níveis de pobreza e de subnutrição nos quatro países da bacia (Botswana, Moçambique, África do Sul e Zimbabué).

A população total da bacia é acima de 14 milhões. Quase um quarto de população da África do Sul e mais de 60% da do Botswana, vivem na bacia. As principais cidades da África Austral localizadas na bacia ou circunvizinhas, incluem Johannesburg, Pretória, Gaborone e Bulawayo. A bacia constitui um importante centro para a exploração mineira (ouro, platina, vanádio, ferro, carvão e outros minerais) que tanto consomem como poluem os escassos recursos hídricos disponíveis. Grandes explorações irrigadas, comerciais, altamente-capitalizadas, estão localizadas na África do Sul e Zimbabué, utilizando mais de metade d'água da Bacia do Rio Limpopo. Nestes dois países, são encontrados ao longo da bacia, enormes núcleos de pobreza como resultado de políticas anteriores. Em ambos os países, a maioria da população pobre sobrevive da produção agrícola praticada em pequenas machambas sem garantias de acesso à água, em solos degradados e com fraco acesso ao mercado. A bacia contém ecossistemas valiosos e produtivos que albergam desde a ocorrência de mangais e recursos pesqueiros da costa de Moçambique até aos ecossistemas terrestres do interior como o Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo (p.ex. o Parque Nacional Kruger na África do Sul), Áreas de Conservação, Reservas Naturais e sítios Ramsar. O turismo é uma actividade principal e em crescimento na bacia.

Neste ambiente de extrema complexidade, o potencial para uma grande expansão de irrigação é deveras limitado. No entanto, se os quatro países da bacia estabelecerem instituições eficazes, eles podem cooperar para melhorar o acesso à água para os grupos sociais actualmente desfavorecidos e ajudar as pessoas a fazerem uso eficiente dos escassos recursos hídricos, ao mesmo tempo que também participam activamente na conservação dos ecossistemas da bacia.



## Localização

O Rio Limpopo e os seus afluentes drenam uma grande porção do norte da África do Sul e pequenas porções do Botsuana oriental e do sul do Zimbabué, antes de fluir para Sudeste, através do sul de Moçambique, para o Oceano Índico.



## Objectivos

- Promover o desenvolvimento agrícola sustentável para o alívio da pobreza
- Facilitar maior cooperação entre fronteiras e assegurar a distribuição equitativa de água entre os países intervenientes e entre os vários sectores económicos.
- Proteger e reabilitar zonas de degradação ambiental
- Introduzir tecnologias apropriadas para optimização da produtividade d'água
- Melhorar o acesso à água para múltiplos usos

## Antecedentes

- Área de captação: Aproximadamente 413,000 km<sup>2</sup>
- Precipitação: Média 530 mm por ano. (Variação: 200 - 1.200mm)
- Evaporação Média - 1,970 mm por ano. (Variação 800 - 2.400mm)
- Transferências de água: A água é transferida para a bacia mediante 5 esquemas de transferência diferentes na África do Sul
- Irrigação: Presentemente - 244,000 ha, distribuídos irregularmente na África do Sul (país em transição), no Botsuana, Zimbabué e em Moçambique (países sub-desenvolvidos)
- Outros usos da terra (terra seca): Culturas - 234,000 ha; Pastagens - 1,780,000 ha; Silvicultura - 455,000 ha
- População: 14 milhões
- Taxa de pobreza - Em média 52% da população mas relativamente superior na África do Sul e Moçambique

## Pacotes de Trabalho

Pacote de Trabalho	Objectivos do Estudo	Líder do Pacote de Trabalho
1 Análise da Pobreza	Percepção melhorada da situação da pobreza na bacia; as suas causas relacionadas com acesso e utilização d'água; e oportunidades para o alívio da pobreza	Prof Charles Mataya (FANRPAN - Malawi) cmataya@poly.ac.mw
2 Análise da Disponibilidade e Acesso à Água	Melhor entendimento da disponibilidade d'água e acesso pelos diferentes utilizadores	Mr Kevin Scott (ARC) scott@arc.agric.za
3 Análise da Produtividade D' Água Agrícola	Análise da produtividade d'água agrícola da bacia e escalas detalhadas, incluindo uma avaliação dos potenciais aumentos e do seu contributo para o alívio da pobreza	Dr Hilmy Sally (IWMI) h.sally@cgiar.org
4 Análise Institucional	Melhor entendimento do contexto institucional e político, dos constrangimentos e das oportunidades para uma melhor gestão d' água visando o alívio da pobreza, e mudanças necessárias para possibilitar o melhoramento	Dr Douglas Merrey (FANRPAN) djmerrey@fanrpan.org
5 Análise de Intervenção	As intervenções consistem em acções humanas que irão alterar significativamente ou contribuir para que haja alterações na disponibilidade, no acesso e na produtividade d'água	Dr Lindiwe Sibanda (FANRPAN) l.sibanda@fanrpan.org
6 Desenvolvimento e Aplicação da Base de Conhecimento	Maximizar o benefício obtido com a nova e a antiga percepção e com os dados, através de processos eficazes de partilha de conhecimentos. O resultado desejado é o fluxo de conhecimentos significativamente melhorado dos e para os produtores agrícolas, investigadores e agências de desenvolvimento	Mr Terry Newby (ARC) Terry@arc.agric.za

